



CMUHE039408

GIACHINI, Adriana. Pinceladas & afins: seis exposições que abrangem as mais diversas linguagens artísticas têm vernissage hoje em Campinas. Correio Popular, Campinas, 05 dez. 2002.

**SEIS EXPOSIÇÕES
QUE ABRANGEM
AS MAIS
DIVERSAS
LINGUAGENS
ARTÍSTICAS
TÊM VERNISSAGE
HOJE EM
CAMPINAS**

ADRIANA GIACHINI
Do Correio Popular
amaral@cpopular.com.br

A prometida exposição sobre o centenário de nascimento do poeta Carlos Drummond de Andrade (comemorado em 31 de outubro), da artista plástica campineira Anna Maria Badaró, finalmente será inaugurada em Campinas, na Galeria Nadyr Costa. *Drummond, Figuras Poéticas e Abstratos* é uma das seis mostras com vernissage hoje na cidade.

Amiga pessoal do poeta, com quem trocou correspondências durante anos, Anna Maria divide a exposição em três partes: na primeira revela retratos de Drummond – sobre um deles, o próprio poeta escreveu: “Sou eu o simpático velhinho do retrato?” –; na segunda, há quadros com figuras femininas, numa postura de composição que ela chama de “poéticas”; e, por último, apresenta telas abstratas.

Conceituada artista plástica da cidade, Anna Maria participou recentemente de uma coletiva entre artistas brasileiros e colombianos, na Embaixada da Colômbia, em Brasília (DF). No currículo, traz mais de 150 exposições, entre individuais e coletivas, no Brasil e outros países da Europa e América do Sul. Entre elas, está *Drummond, 89 Anos de Poesia e Juventude*, em 1991, também em homenagem ao amigo.

20 ANOS

Não menos importante é a exposição em homenagem aos 20 anos da Galeria Aquarela, que será inaugurada hoje, às 18h, na própria galeria. Participam 17 artistas, entre eles feras como Bernardo Caro, Dimas Garcia, Emanuel Rubin, João Proteti, Mário Bueno (morto em 2001), Cecília Stelini, Norma Vieira, Dorothea Freire e Vera Orsini, entre outros. Todos já tiveram obras expostas no espaço. O evento também terá a participação do Núcleo de Cinema de Animação de Campinas, que exhibe o filme *Perina*.

Fundada em 1982 por

Luísa Raposo e Patrícia Henriques, a Galeria Aquarela destaca-se no cenário cultural da cidade por sua constante dedicação à divulgação da arte contemporânea, bem como a valorização dos artistas da cidade e região.

ARTE SONORA

Outra exposição de destaque é *Rosa Morena, Muito Prazer*, que também tem vernissage hoje, às 20h, na Casa São Jorge, com participação do Trio Azeviche, formado pelo músicos Magrão (percussão), Fernando Baeta (violão) e Guilherme Ribeiro (piano).

Cerâmica, porcelana, barro ou limalha de ferro são alguns dos materiais utilizados pela artista em seus objetos – telas, bolsas, colares e móveis. Mas seu trabalho de maior destaque é a arte sonora das peças que intitulou “vasos percussivos”, técnica que desenvolve desde 1986 em parceria com o percussionista Magrão. O projeto consiste em utilizar os vasos como instrumento de percussão, em busca de um novo som.

O resultado foi registrado, por exemplo, em 1998, no CD *Paisagens*, de Ivan Vilela. Atualmente os "instrumentos musicais" feitos por Rosa Moreno fazem parceria com os violinos e rabecas do grupo Carcoarco, de Campinas.

RETRATOS

O Espaço Cultural Tênis Clube Campinas recebe *Retratos Familiares*, mostra que reúne gravuras, litografias e xilogravuras da artista plástica Luise Weiss. O nome da exposição é o mesmo da pesquisa apresentada pela artista em 1995 como tema de doutorado na área de poéticas visuais da USP, defen-

dido em 1998.

Retratos Familiares é parte dessa pesquisa artística que tem os retratos como objetivo principal. As xilografias que Luise mostra foram feitas entre 1995 a 2002. Já as litografias são mais recentes, produzidas desde o ano passado. Ela é natural de São Paulo e graduada em artes plásticas pela Universidade Estadual de São Paulo (USP), em 1977.

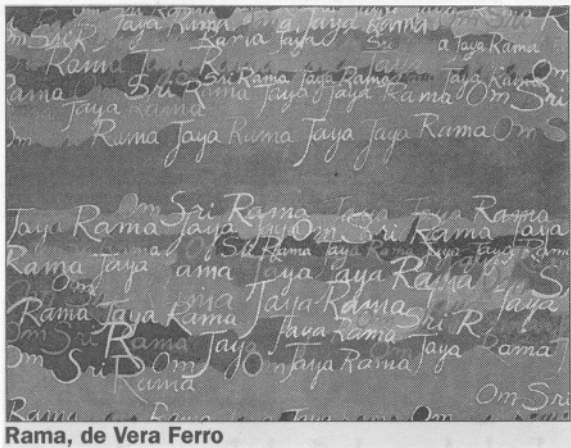
FOTOS

Para quem gosta de fotos, a opção é *De Fio a Pavio*, ensaio fotográfico de Rafaela Azevedo, com 13 imagens em preto e branco que reconstituem o processo artesanal da tecelagem. A mostra inaugura a nova loja Vovó Passou Por Aqui que, depois 18 anos com sede em Barão Geraldo, ganha uma filial no Cambuí. A casa que sedia a loja data da década de 1940 e a decoração procurou preservar o ambiente como ele foi construído.

CALIGRAFIAS

Vera Ferro também inaugura sua *Caligrafias* hoje, a partir das 20h, no Café & Arte, em Barão Geraldo. Nas telas, a artista desenvolve técnica já conhecida cujo trabalho é baseado na escrita. "A escrita, representação de palavras ou idéias surgiu como arte de fixar pensamentos, registrar mensagens e preservar a memória dos acontecimentos. Há anos uso a escrita em meus trabalhos. Às vezes numa linguagem cifrada, outras em textos legíveis. Nesta série uso poemas, orações e palavras", define.

Pintora, aquarelista, gravadora, Vera está radicada em Campinas desde 1988. Formada em artes na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), em São Paulo, a artista aprendeu, ainda na capital, a técnica de gravura em metal, em curso no Museu de Arte Moderna. Participa, desde 1981, de exposições individuais, coletivas e salões de arte, onde recebeu vários prêmios. Possui obras em acervos de museus e de colecionadores particulares no Brasil e no exterior.



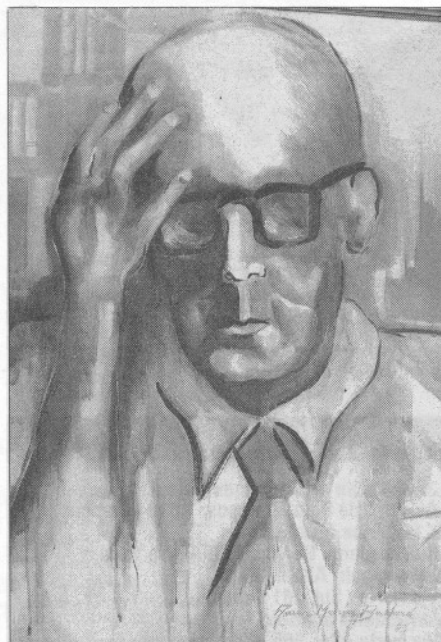
Rama, de Vera Ferro



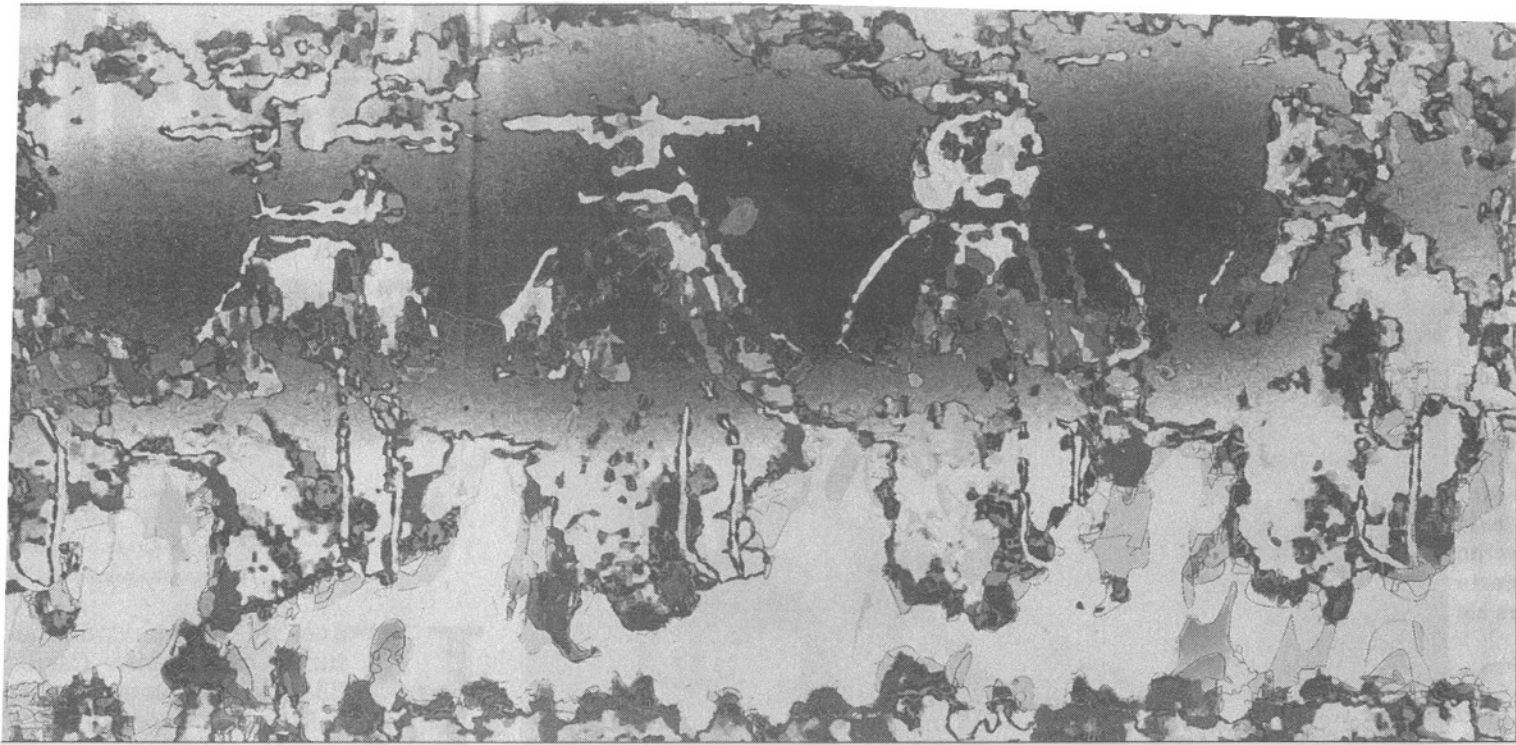
Obra de Rosa Morena



Ovelhas, de Rafaela Azevedo



Retrato de Drummond,
de Anna Maria Badaró



e Dorothea Freire

ambiguas. Como Póster, Caminho, 02 dez 2003.
"mais diversas imagens artísticas, esta exposição
III, Abstrato. Principais & finais, esta exposição que
obscurece esta realidade, esta realidade